



Colégio Zaccaria

TELEFAX: (0 XX 21) 3235-9400
www.zaccaria.g12.br

EXERCÍCIO DE PORTUGUÊS

Data: _____

Aluno(a): _____ N.º _____

Turma: 15. ____

Turno: Tarde

Professor(a): _____

TEXTO I

A MOSCA

Era uma vez um homem rico que emprestava dinheiro a todos os camponeses pobres da região, mas lhes cobrava juros exorbitantes.

Como um desses camponeses lhe devia uma soma considerável, o ricaço tratou de verificar se ele possuía algo de valor que pudesse confiscar.

Quando chegou à cabana do devedor, encontrou seu filho brincando no quintal. “Seus pais estão?”, perguntou. “Não, senhor”, o menino respondeu. “Papai saiu para cortar árvores vivas e plantar árvores mortas e mamãe foi ao mercado vender o vento e comprar a Lua”.

Sem entender patavina, o credor usou de agrados e ameaças para fazer o garoto esclarecer tal enigma, porém nada conseguiu. Então, resolveu mudar de tática: “Se me explicar essa história, prometo esquecer o que seu pai me deve. Tomo o céu e a terra por testemunhas”.

“O céu e a terra não falam”, o menino retrucou. “Nossa testemunha tem que ser uma criatura viva”.

Nesse instante, uma mosca pousou no batente da porta. O homem rico apontou para ela, declarando: “Aí está nossa testemunha”.

Então o garoto explicou: “Meu pai foi cortar bambus para fazer uma cerca e minha mãe foi vender leques para comprar óleo de lampião”.

O ricaço partiu, satisfeito, mas dias depois voltou para cobrar a dívida, fazendo ouvidos moucos quando o filho do camponês lhe lembrou sua recente promessa. O impasse se estabeleceu e o caso foi parar no tribunal.

Na presença do juiz, o homem rico afirmou que nunca tinha visto aquele menino e, portanto, não podia ter lhe prometido coisa nenhuma. O menino, por sua vez, contou uma versão muito diferente da história. “É a palavra de um contra a palavra do outro”, suspirou o juiz, atarantado. “Não posso decidir nada sem testemunha”.

“Mas nós temos uma testemunha”, disse o filho do camponês. “Uma mosca ouviu toda a conversa!”

“Uma mosca!”, o magistrado exclamou. “Está brincando comigo, seu moleque?”

“Não, senhor. Uma mosca enorme e gorda ouviu tudo, porque estava pousada bem no nariz dele!”

“Mentiroso!”, o homem berrou. “Ela pousou no batente da porta!”

“Não interessa onde ela pousou”, o juiz decidiu. “Você fez a promessa, e portanto o pai deste garoto nada lhe deve. Caso encerrado!”

Neil Philip(Org.) Volta ao mundo em 52 histórias. São Paulo. Companhia das Letrinhas. 1998.

Vocabulário

Atarantado: confuso, desnortado

Confiscar: apossar-se(de algo)

Credor: pessoa a quem se deve dinheiro

Exorbitante: muito alto, exagerado

Juro: taxa cobrada sobre um valor, em uma unidade de tempo determinada

Mouco: surdo, que não ouve

Patavina: nada, coisa nenhuma

1) O texto acima é escrito em que pessoa do discurso?

() 1ª pessoa () 3ª pessoa

Retire do texto uma frase que comprove sua afirmativa.

2)

“...o ricoço tratou de verificar se ele possuía algo de valor que pudesse

a) A quem se refere o pronome pessoal da frase acima? _____

b) Por que o ricoço tomou essa atitude?

c) O verbo destacado na frase da caixinha anterior pertence à _____ conjugação. Em qual tempo verbal ele foi usado? _____

d) Agora você vai reescrever essa frase da caixinha, substituindo o verbo destacado por outro, de 2ª conjugação, com o mesmo sentido.

3)

Quando chegou à cabana do devedor, encontrou seu filho brincando no quintal. “Seus pais estão?”, perguntou. “Não, senhor”, o menino respondeu. “Papai saiu para cortar árvores vivas e plantar árvores mortas e mamãe foi ao mercado vender o vento e comprar a Lua”.

a) Qual a função das aspas no trecho acima? Explique.

b) Por que o autor chama de “enigma” a resposta que o menino deu ao credor? Explique

c) Quais as táticas usadas pelo credor para descobrir o significado do que o menino tinha dito? Cite pelo menos três.

d) Afinal, qual o significado do “enigma”? Transcreva a passagem do texto.

4) O credor tentou fazer um acordo com o menino para que ele explicasse o enigma, mas o menino não aceitou de primeira. Por que isso ocorreu?

5) **Nesse** instante, uma mosca pousou no batente da porta.

a) Como é classificada a palavra destacada?

() combinação da preposição EM + pronome demonstrativo ESSE

() contração da preposição EM + pronome pessoal ESSE

() contração da preposição EM + pronome demonstrativo ESSE

6) O credor, então, sugeriu a mosca como testemunha do acordo. Apesar de atender à exigência do menino, a mosca seria uma testemunha interessante para:

() o menino

() o credor

Justifique sua resposta:

7) O ricoço partiu, satisfeito, mas dias depois voltou para cobrar a dívida, fazendo ouvidos moucos quando o filho do camponês lhe lembrou sua recente promessa.

Envolve a locução adjetiva da frase acima.

8) Nas frases abaixo, envolva os advérbios e locuções adverbiais e classifique-as.

a) O homem rico afirmou que nunca tinha visto aquele menino.

b) Depois voltou para cobrar a dívida.

c) O credor agiu mal com o menino.

d) O menino foi muito esperto.

9) “Está brincando comigo, seu moleque?”

Por que o juiz falou isso para o menino? Explique.

10) Como o menino provou que dizia a verdade? Explique.

11) De acordo com o texto, qual personagem você caracterizaria como “esperto”? Justifique.

() credor () menino () credor e menino
